

ATA DA 020ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 24 DE MARÇO DE 2021
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ana Campagnolo - Bruno Souza - Coronel Mocellin - Dirce Heiderscheidt - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Felipe Estevão - Fernando Krelling - Ismael dos Santos - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - João Amin - José Milton Scheffer - Kennedy Nunes - Laércio Schuster - Luciane Carminatti - Marcius Machado - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Ricardo Alba - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Sargento Lima - Sergio Motta - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputados: Mauro de Nadal
Nilso Berlanda

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos senhores Deputados.

A Presidência comunica a todos os colegas Deputados e Deputadas que, às 15h45, vamos ter manifestação, em Plenário, do Secretário de Estado da Agricultura, da Pesca, e do Desenvolvimento Rural, o nosso colega Deputado Altair Silva, que estará falando sobre os programas que o Governo disponibiliza nesta pasta.

Breves Comunicações

DEPUTADO SARGENTO LIMA (Orador) - Inicia a sua fala, citando que o Brasil está na quinta posição em vacinação no mundo, e a terceira posição com relação ao número de pessoas recuperadas. Comenta

que cresce no Brasil a pobreza, e segundo a Fundação Getúlio Vargas, de março a abril do presente ano, o número de desempregados triplicou.

Demonstra revolta com relação a uma tentativa de reintegração de posse, em Joinville, na presente data. Registra que famílias que moram em barracos, e que estão em área de preservação, em Joinville, estiveram prestes a ser deslocadas das suas moradias, sem aviso prévio e sem terem para onde ir.

Concorda que é errado estarem assentados em lugar de preservação ambiental, mas questiona a Justiça por não fazer a mesma ação em edificações construídas em áreas de preservação ambiental, mansões construídas em áreas de mangues. Lamenta o fato ocorrido em um lugar tão pobre, no meio de uma crise, com pessoas desempregadas, e que acordaram com tratores à sua porta. Afirma que a justiça não funciona igualmente para todos no País.

Por fim, encerra se colocando à disposição das famílias que vão ser deslocadas, informando que vai estar presente quando da retirada dos mesmos, pois não acha justo, considerando o fato desumano. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Orador) - Registra as celebrações referentes ao centenário do nascimento do Bispo Dom José Gomes, em Chapecó, nascido no RS, um exemplo de fé, de compromisso com a luta pelo povo, de busca pela justiça e dignidade para todos.

Apresenta vídeo para ilustrar a sua fala. Relata que Dom José marcou a história e a vida do povo do oeste catarinense, e foi responsável pelo sucesso do cooperativismo implantado no Estado catarinense.

Finaliza, acrescentando que muitos líderes de movimentos sociais se qualificaram e se formaram com os seus ensinamentos. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

DEPUTADO KENNEDY NUNES (Orador) - Comenta sobre a omissão, que considera criminosa, em relação a pacientes que procuram atendimento

devido a suspeita de Covid-19, em hospitais e UPAs em Santa Catarina. Narra que muitos são medicados apenas com Dipirona ou Paracetamol e voltam para casa, e depois têm que retornar, porque precisam ser internados e até intubados. Cita que muitos até morreram, porque não receberam atendimento adequado.

Alerta que muitas pessoas contaminadas estão esperando vagas em leitos de UTI pela falta de tratamento, que não é dado pelos profissionais da saúde, considerando o fato um absurdo.

Faz pedido ao Presidente da comissão de Saúde da Casa, solicitando que seja criada comissão formada por Parlamentares, MPSC, Conselho Regional de Medicina, Conselho Regional de Enfermagem, Secretaria da Saúde, Secretários Municipais e Associação de Hospitais do Estado, para analisar os atestados de óbitos por Covid-19.

Finaliza, fazendo denúncia, alegando que possíveis erros médicos estão sendo acobertados.

Deputado Maurício Eskudlark (Aparteante) - Informa que, quando foi contaminado, o médico que o atendeu receitou Dipirona, afirmando que é a medicação certa para os primeiros sintomas do Covid-19. Lamenta a colocação do colega, salientando que é injusto dizer que os médicos estão sendo omissos, pois os profissionais da saúde merecem respeito e consideração de todos, pelo seu trabalho num momento tão difícil.

Deputado Jessé Lopes (Aparteante) - Concorde com o colega Kennedy Nunes, discordando do Deputado Maurício Eskudlark. Afirma que muitas pessoas morreram pelo fato de não receberem tratamento até que a doença ficasse mais grave.
[Taquígrafa: Ana Maria]

DEPUTADO NEODI SARETTA (Orador) - Refere-se à reunião da Comissão de Saúde, pela manhã, onde foi abordada a aprovação do projeto de lei que trata da normatização da compra das vacinas, e sobre a falta de medicamentos. Haverá, na próxima semana, reuniões e audiências, para agilizar essa questão dos insumos, dos medicamentos e dos kits intubação.

Constata que está se vivendo momentos gravíssimos, com todas as regiões pedindo socorro, e registra que recebeu uma carta dos hospitais privados de Florianópolis, que manifestaram preocupação com a questão da medicação. Reforça que é preciso diminuir a velocidade de contaminação do vírus, porque senão não haverá tempo para diminuir as filas daqueles que esperam por leitos de UTI.

Ressalta que a pandemia tem que ser a prioridade número um neste país, se continuarem com teimosias na compra das vacinas, municípios que têm estoque de vacinas e não vacinam, não se vencerá a pandemia. Diz que é preciso um amplo pacto nacional de combate.

Menciona as medidas econômicas necessárias, que os Governos coloquem a mão nos seus caixas para atender as pessoas que sofrem. Fala do projeto de lei, de sua autoria, para conceder auxílio emergencial aos estabelecimentos optantes do Simples Nacional, como bares, restaurantes, e eventos.

Enfatiza que tem que ter medida de compensação econômica para que se possa implementar medidas que diminuam a velocidade de transmissão do vírus, caso contrário não será possível frear esse número grande de mortes e de internação, e vai faltar medicamento.

Afirma que algumas Prefeituras e alguns Estados estão com seus caixas cheios, mas quem sofre é o povo, pois o poder público teve economias, têm superávits históricos. Destaca que com R\$20 milhões dá para atender, emergencialmente, os estabelecimentos optantes do Simples, e no Estado de Santa Catarina, que tem o maior superávit da sua história, esse impacto é zero. Considera que as medidas devem diminuir a contaminação desenfreada e o impacto às pessoas que perdem seu o sustento.

Finaliza, pedindo para que se tenha vacinas e que todos os contratos necessários sejam feitos, e quando as vacinas chegarem, tem que sejam aplicadas imediatamente.

Deputado Ricardo Alba (Aparteante) -
Parabeniza o deputado pelo pronunciamento e acrescenta que também levantou esse tema, sobre o auxílio econômico que o Estado deve fazer ao setor produtivo, pois quem está sofrendo com essas restrições é o povo, e o poder público está muito bem, recebeu muito recurso. [Taquígrafa: Eliana]

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI (Oradora) -
Refere-se à Lei n. 18.032, aprovada pelo Parlamento em dezembro de 2020, que tornou a Educação um serviço essencial em Santa Catarina. Diz que sua bancada votou contra, não por entender que a Educação não é essencial, sendo ela uma pessoa que tem um compromisso com a educação, neste Estado, e que nunca precisou de uma lei para dizer que é essencial.

Comenta que a lei entrou em vigor, e todas às vezes que uma escola fecha, se tem uma ação civil pública exigindo o cumprimento da lei. Coloca que é muito simples aprovar a lei, porém quer saber quantos Deputados estão indo até as escolas ver o que está acontecendo.

Afirma que têm recebido manifestações de pais, professores, de direções, relatando o que está acontecendo na Educação, em Santa Catarina, que merece muita reflexão. Houve dois óbitos de professores, em Itapema, três, em Itajaí, são escolas burlando casos de Covid, porque os professores têm medo de perder o emprego, a falta de equipamentos de proteção, e o ensino remoto, o híbrido e o presencial com precaríssimas condições.

Constatou que, no presencial, poucos alunos estão indo, em muitas escolas que visitou, com dois alunos na sala, outras com quatro. Questiona como um professor dá aula para um aluno, dá aula remota para todos os outros alunos ao mesmo tempo. Cita Chapecó que tem uma escola-polo para agregar todas as demais escolas com ensino remoto, então muitos professores têm seus alunos acompanhados por outros professores da escola-polo. E muitos estão sendo incentivados a não dar aula remota,

porque não funciona a plataforma digital, eles têm que ir presencialmente.

Argumenta que traz essa realidade aos Deputados para que vejam que não é tão simples aprovar uma lei, o que está acontecendo com os estudantes, o medo que as famílias têm e a precariedade no trabalho remoto.

Ressalta que a Secretaria de Educação precisa investir em tecnologia, e faz um pedido para à Comissão de Constituição e Justiça, pois têm duas matérias, de sua autoria, que tratam disso, uma que permite que todos os estudantes, professores e escolas tenham acesso ao *notebook*, a um computador, porque se for feito um pregão eletrônico, é viável o custo. Coloca que é ferramenta de trabalho do professor, como um complemento, porque aula com qualidade somente quando tiver vacina.

Menciona que recebeu, neste momento, um convite da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados para representar todas as Comissões de Educação e falar da luta pela vacinação dos trabalhadores em Educação. E diz que quer muito que se tenham as escolas abertas, presencialmente, pois nada substitui o professor e os colegas da turma.

Deputado Moacir Sopelsa (Aparteante) - Relata que pegou R\$2 milhões, das emendas parlamentares que possuem, para a compra de um *tablet* para cada aluno de algumas cidades de sua região. Esclarece que as condições têm que ser iguais para todos, ao aluno do interior com a mesma ferramenta daquele da cidade. [Taquígrafa: Eliana]

Partidos Políticos

Partido: PSDB

DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO (Orador) - Menciona que foi relator do projeto que leva a autorização ao Governo do Estado, ainda está na Comissão de Saúde, um projeto urgente que tem que ser aprovado pela Casa e encaminhado ao Governo para se tornar lei, e no mínimo, isso servirá como

pressão da Alesc no combate ao coronavírus. Vê como sendo essa uma alternativa extremamente importante que deve ser encampada, pois o Estado tem que ter autonomia para poder comprar e reforçar sua rede de vacinação no que diz respeito ao tempo, que não dá para esperar mais, pois os problemas são urgentes.

Relata a iniciativa da Fecam, dos municípios comprarem, através de cartas de intenção, 4.700 milhões de vacinas *Sputnik*, para reforçar a massificação, para professores, para profissionais de saúde, para grupos de risco, para reverter esse problema da economia.

Ressalta que nasceu em Blumenau, no Hospital Santa Isabel, e lá começou sua carreira de médico. Registra que o Covid fez mais uma vítima, o dr. Joares Nogara, com 85 anos, 50 anos de Medicina em Blumenau. Como ele, tantos outros profissionais de Saúde deixam uma lacuna. Manifesta suas condolências à família e ao corpo clínico do Hospital Santa Isabel, consternados que estão pela perda de um ícone.

Transmite para todos os médicos, para todos os profissionais de Saúde da linha de frente, o seu grande abraço, o seu obrigado, e que tudo fará para aumentar o número de pessoas na agilização das vacinas.

Constata que o Brasil está dividido, um manda, outro desmanda. E, infelizmente, a política da reeleição ceifou a vida de muita gente, pois se tivesse uma voz uníssona, não se estaria perdendo tempo para falar da mesma coisa. Diz que é preciso botar a mão na consciência para saber até quando vale o esforço de fazer política em cima disso.

Deputado Ismael dos Santos (Aparteante) - Junta-se ao Deputado dr. Vicente, enviando seus sentimentos pela perda desse ícone da Saúde, em Blumenau, dr. Joares, que tanto fez pela saúde blumenauense e catarinense. *[Taquígrafa: Eliana]*

Partido: PT

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI (Oradora) - Comenta que em Santa Catarina a Frente Parlamentar em Defesa do Sistema Único da Assistência Social e

o comitê SUAS/SC/Covid-19 em defesa da vida, estão na luta por um auxílio emergencial que venha também do Governo Estadual, para atender não apenas as pessoas em vulnerabilidade, mas também para diminuir a circulação de cidadãos e a transmissão do coronavírus.

Ao mesmo tempo, comenta que a fala do Governador não reflete a situação que o Estado vivencia, ao dizer que Santa Catarina não tem necessidade do auxílio emergencial por viver o pleno emprego. Menciona sua reflexão preocupante em relação às autoridades estaduais que não percebem os problemas do Estado, pois num país onde mais de três mil pessoas morreram num único dia, vítimas da pandemia, e que ainda existem pessoas agonizando na fila à espera de um leito de UTI sem prazo para conseguir, entende isso como uma contradição, bem como faz relato da alta dos preços de alimentos nos supermercados e dos combustíveis.

Questiona como uma nota de dois reais vai sustentar uma família com quatro pessoas ou mais por dia, ao criticar o auxílio emergencial que o Governo Federal pretende dar à população neste ano de 2021 como insuficientes, oscilando entre R\$ 150,00 e R\$ 375,00 no momento mais grave da pandemia, e por menos tempo, que beneficiará menos pessoas. E enfatiza que o Partido dos Trabalhadores continuará a lutar para, no mínimo, se garantir R\$ 600,00 até o final da pandemia. *[Taquígrafa: Sílvia]*

Partido: PSL

DEPUTADO JESSÉ LOPES (Orador) - Ao iniciar sua fala, reporta-se a um requerimento de sua autoria, solicitando para realizar audiência pública com a finalidade de discutir sobre tratamento precoce a ser instituído no Estado de Santa Catarina, e um Deputado pediu diligência, o que considera como forma de atrapalhar o processo. Também, contesta as falas dos deputados do PT que o antecederam, em relação aos temas que abordaram, discordando dos posicionamentos dos mesmos. Afirma que auxílio não

salva a economia, o que salva a economia é trabalho.

Discorre sobre a manifestação dos setores do comércio, restaurantes, bares e outros que pedem socorro devido às restrições de horário, conforme exibição de vídeo no telão do Plenário, questionando o porquê das proibições e se o problema é a aglomeração ou consumo de bebidas alcoólicas, e menciona o prejuízo dos micro e pequenos empresários catarinenses que querem trabalhar, que pagam seus impostos e, ao mesmo tempo, ressalta que o que salva a economia é o emprego, é a geração de renda.

Contesta os decretos feitos por Governadores e Prefeitos, pois as pessoas estão desesperadas porque não sabem se no dia de amanhã terão condições financeiras de pagar seus compromissos, como tributos federais, estaduais e municipais, bem como despesas particulares. Menciona que é contra qualquer impedimento ao trabalho, ao *lockdown*, e que sempre insistirá no pedido de apoio e sensibilidade de todos os colegas da Casa Legislativa. [Taquígrafa: Sílvia]

Partido: PL

DEPUTADO IVAN NAATZ (Orador) - Comenta que, no próximo sábado, Santa Catarina comemorará uma data triste, completando 1 ano da compra dos respiradores fantasmas, causando o prejuízo de R\$ 33 milhões ao Estado de Santa Catarina. Também lembra que, até o presente momento, ninguém foi denunciado ou processado.

Registra que, na próxima sexta-feira, a Assembleia Legislativa fará o julgamento do processo de *impeachment* do Governador Carlos Moisés, referente aos R\$ 33 milhões. Concorde que ninguém encontrou crime praticado pelo Governador Carlos Moisés, mas afirma que o Governador cometeu culpa *in vigilando*, apurado na CPI e aprovado por unanimidade pelos seus membros.

Pede desculpas e lamenta que o Tribunal de Justiça venha a este palco para julgar um processo cujo voto, na Casa, foi construído por acordos

partidários e por acordos que a sociedade catarinense está acompanhando.

Informa que apresentou uma ação judicial ao Presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, pedindo a suspensão do líder do Governo, Deputado José Milton Scheffer, do julgamento do processo de *impeachment*, para que seja garantida a imparcialidade.

Comenta do seu afastamento, quando houve a apreciação do processo de *impeachment* do Governador Carlos Moisés, alegando que possui pré-julgamento sobre o processo. E solicita aos demais Deputados que possuem pré-julgamento que se afastem, juntamente com o Deputado José Milton Scheffer. Acrescenta que o Governador ajuizou um mandado de segurança contra o Deputado Ivan Naatz, a fim de evitar a sua participação nas votações envolvendo o *impeachment* do Governador.

Ao fim do discurso, mostra que trouxe um bolo de aniversário para simbolizar o aniversário de um ano sem respostas sobre os R\$ 33 milhões dos respiradores fantasmas. [Taquiografia: Northon]

Partido: PSL

DEPUTADO RICARDO ALBA (Orador) - Tece críticas ao STF por cancelar as condenações do ex-presidente Lula, considerando que o ex-juiz Sérgio Moro e Foro de Curitiba eram incompetentes para julgar o caso. Lembra que em 2016 o povo saiu às ruas para apoiar a Operação Lava Jato, o juiz Sérgio Moro e o Ministério Público Federal para trazerem justiça e prenderem políticos corruptos.

Cita que os ministros responsáveis sobre a decisão foram indicados nos governos do PT, e comenta que essa escolha pode resultar na liberdade a diversos políticos condenados por corrupção. [Taquiografia: Northon]

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Esta Presidência suspende a presente sessão para ouvir o excelentíssimo Secretário de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural, senhor Deputado Altair Silva.

Está suspensa a presente sessão.

Convida o senhor Secretário para fazer uso da tribuna.

DEPUTADO ALTAIR SILVA (SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA, DA PESCA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL) - O meu boa tarde a todos senhores e senhoras Deputadas. Como é bom retornar a esse Plenário, rever os amigos, esta Casa, que é a Casa do debate catarinense.

E semana passada estive visitando nosso Presidente, Deputado Mauro de Nadal, a quem agradeço a sua cortesia, como convidado para fazer uso da palavra por alguns minutos, para falarmos sobre os programas da Secretaria da Agricultura.

Então, em nome do nosso Presidente, do nosso Vice-Presidente e toda Mesa Diretora, quero saudar todos os colegas que estão aqui na sessão presencial, como os colegas que estão participando da sessão *on-line*. É uma alegria muito grande ter o privilégio de, como catarinense, conviver com todos vocês. Saudar o nosso Presidente do partido, Deputado Silvio Dreveck; Deputado João Amin, Deputado José Milton Scheffer também, são nossos colegas de partido.

E sr. Presidente, antes porém, eu quero fazer um agradecimento a esta Casa, no ano passado, naquele momento difícil da estiagem que Santa Catarina vinha enfrentando, aportou recursos para a Secretaria da Agricultura e os processos lá, ainda não estavam bem formatados, depois acabou indo para a Procuradoria-Geral do Estado. Demorou um pouco, e nós assumimos, nos articulamos lá com a Procuradoria-Geral do Estado e, exatamente, no dia de hoje coincidiu com a data de estarmos aqui. Nós estamos fazendo o depósito dos R\$ 50 mil aos 100 municípios, estamos atendendo a todos os municípios que atenderam os pré-requisitos. E os depósitos começaram, sr. Presidente, no dia de hoje, e nós pretendemos até o dia 29 atender a todos os municípios que atenderam os pré-requisitos com a documentação necessária para que, assim, pudéssemos fazer o depósito.

Então, trago ao conhecimento dessa Casa um tema que demorou um pouco, mas graças a Deus agora

normatizamos com a PGE e estamos liberando o recurso.

Eu agora vou apresentar sobre os novos programas da Secretaria da Agricultura.

(Procede-se à exibição do *slide*.)

Nós viemos aqui para falar rapidamente sobre os novos programas da Secretaria da Agricultura. Não vou dizer novos, porque eles foram uma junção de vários programas. Nós tínhamos 57 resoluções, ou seja, 57 programas dentro da Secretaria da Agricultura, e isso tinha uma dificuldade dos próprios técnicos entenderem os programas que tínhamos lá. Em conjunto com a nossa equipe, nós conseguimos compactar e viabilizar todos os macros programas da Secretaria da Agricultura em seis grandes programas. Nós definimos como metas cinco grandes programas, mas não foi possível, tivemos que encaixar, para questão de viabilização do programa, seis grandes programas que eu vou passar aqui de uma forma bastante rápida, está no *site* da Secretaria da Agricultura e, também, os senhores receberão a cópia desses programas.

Então, por favor o próximo.

(Procede-se à exibição do *slide*.)

Os seis programas estão divididos no Invest Agro SC; Invest Agro SC - Emergencial, esse eu quero fazer um parêntese.

Uma das dificuldades que houve para liberação de recurso, é que Santa Catarina vive vários fatores climáticos, outra hora é excesso de chuva, outra hora é estiagem, vendavais, ciclones, e nós criamos um programa específico para já ter o enquadramento. Ocorreu, basta aportar recursos, que o programa já está pronto para operacionalizar. Então, toda a resolução, toda a parte legal e jurídica está disponível para que não demore tempo a atender a demanda da necessidade do campo.

O Fomento Agro SC, que é um programa para fomentar as cadeias produtivas do agronegócio catarinense.

E também o Reconstrói SC, que é o que está muito ligado às famílias carentes que precisam quando dá um vendaval, uma situação que precisa

reconstruir parte da sua casa, o telhado, já vai ter um recurso disponível.

O Programa Jovens e Mulheres em Ação.

O Programa Prosolo e Água. Um dos maiores desafios da Secretaria é com a reservação de água nas propriedades, construção de poços, poços artesianos, açudes, armazenamento de água e também a proteção das nascentes. E são prioridade dentro desse Programa Prosolo e Água que cada propriedade rural catarinense tenha sua reservação de água para que durante o período que chove bem se possa armazenar água, e isso é uma prática utilizada no mundo inteiro. E se somar as precipitações que ocorrem durante o ano, ou seja, as chuvas que ocorrem durante o ano, elas são até superiores a nossa necessidade para a agricultura. Mas o que é que nós precisamos fazer? Armazenar essa água para ter ela disponível exatamente nos momentos de mais dificuldade que a propriedade rural vive.

Eu gostaria que passasse o próximo *slide*.

(Procede-se à exibição do *slide*.)

Então, esse programa Investe Agro SC fortalece praticamente todas as cadeias produtivas, eu não vou aqui detalhar todos eles, porque demandaria um tempo superior ao tempo que eu tenho disponível. Mas, em resumo, nós aumentamos o limite dos programas e, também, incluímos todos os programas, e a maioria deles no Programa Menos Juro, ou seja, o produtor contrata junto à instituição financeira e o Estado, através da Secretaria da Agricultura, dá uma subvenção de juros de até 2,5% sobre o contrato realizado com o banco. Isso foi uma forma, não de dar juros 100% zero para um setor, e para o outro setor pagar as taxas inteiras, com essa distribuição nós vamos atender várias cadeias produtivas com menos juro, e isso vai permitir com que mais produtores possam acessar o crédito rural e fazer os seus investimentos de melhoramento na propriedade.

Passa para o *slide* seguinte.

(Procede-se à exibição do *slide*.)

O Investe Agro SC - Emergencial que já falei aqui, que tem por objetivo atender às emergências

com prazo de até oito anos para pagar e subvenção de 2,5% de juro ao ano.

Próximo *slide*.

(Procede-se à exibição do *slide*.)

O Fomenta Agro SC, que é a fomentação das cadeias produtivas, principalmente as novas para nós estarmos sempre inserindo a inovação no campo.

Passa o seguinte.

(Procede-se à exibição do *slide*.)

A inclusão digital e a qualificação do acesso à energia elétrica. O Fomenta Agro SC tem como objetivo principal, e é um grande desafio que o Governador Moisés pediu assim que assumi a Secretaria da Agricultura, a inclusão digital. E se nós formos olhar o relevo, a característica de Santa Catarina, nós temos grande dificuldade no modelo de *internet* via rádio, que ela não tem alcance, e também a velocidade de transmissão desses dados é muito baixo.

Portanto, criamos o programa para que o produtor possa fazer investimentos individuais e também de forma coletiva para melhorar a conectividade, além de trabalhar os arranjos produtivos locais.

Pode seguir.

(Procede-se à exibição do *slide*.)

O Reconstrói SC é um programa que tem um limite de enquadramento de até dez mil reais para aquela família carente que passe por um desastre ambiental ou climático e que precisa reconstruir algo da sua propriedade. Precisa de um recurso com até cinco anos para pagar, que são os dez mil reais por família.

Pode passar também.

(Procede-se à exibição do *slide*.)

E aqui vem um programa muito importante, que é o Jovens e Mulheres em Ação, ele tem como objetivo a capacitação e a participação das mulheres na atividade do agro catarinense e, principalmente, o Conecta Jovem. Nós estamos apresentando aí oportunidade para o filho do produtor rural com até 29 anos de idade, de 16 a 29 anos de idade, adquirir um computador no valor de até cinco mil reais, para pagar em até três anos e com a

subvenção de 50% no valor das parcelas pagas em dia, ou seja, pega cinco mil reais e paga, apenas, dois mil e quinhentos reais para que todo o filho do produtor rural possa ter o seu computador de qualidade.

Nós estivemos na segunda-feira no Ministério da Agricultura, e ontem estivemos em vários ministérios também, e um dos desafios que estamos tratando na Secretaria da Agricultura dentro da conectividade é levar a *internet* com fibra ótica ao interior dos municípios catarinenses. Nós entendemos que para o produtor ter qualidade, para que a família permaneça no campo, para que ela possa investir na agricultura 4.0, para que ela possa fazer automação, é necessário que se tenha *internet* de qualidade.

Por isso, nós estamos trabalhando fortemente e estamos selecionando os primeiros 20 municípios, e vamos precisar inclusive desta Casa, estamos elaborando um projeto de lei que virá aqui para esta Casa para que as concessionárias de energia e cooperativas não cobrem o aluguel dos postes do interior, até porque no interior não existe nenhuma renda e, então, não há uma renúncia de receita nesse sentido. Tanto a Aneel como Anatel falaram que é perfeitamente legal, porque essa cobrança não é uma imposição, é uma decisão de cobrar ou não cobrar da administradora, da empreendedora de transmissão de energia. Mas, para deixar de forma bem legalizada, nós estamos tratando de um projeto de lei que vem para esta Casa dispensando a cobrança dos aluguéis dos postes para a *internet* com fibra ótica no meio rural. Isso vai permitir com que muitas famílias possam ter um novo modelo de educação, e também possam empreender com inovação no meio rural.

Por isso, esses seis grandes programas e a maioria deles com subvenção de juros de até 2,5%, atendendo todas as cadeias produtivas, abrindo espaço para a inovação no campo para que nós possamos também investir em novas cadeias produtivas. E dentro do Programa Terra Boa nós estamos investindo fortemente nos cereais de inverno, Santa Catarina tem um grande déficit de

milho e esse ano não será diferente, o déficit será até maior em função da estiagem e também do ataque da cigarrinha. Nós vamos ter uma redução da produção de milho, que antes era próximo dos três milhões, esse ano vamos produzir algo em torno de dois milhões e duzentos mil toneladas. Vamos precisar importar mais de cinco milhões de toneladas de milho para atender a demanda que Santa Catarina precisa, e tradicionalmente é importado de outros estados essa quantidade de milho. Por isso, nós estamos investindo muito forte em cereais de inverno, silagem de inverno, vem aí o trigo forrageiro, que é uma excelente alternativa para o produtor de leite produzir silagem durante o inverno, liberar a área durante o verão para que ele plante milho para grão. Santa Catarina precisa muito aumentar a produtividade de milho aqui para diminuirmos a nossa dependência de milho externo de outros Estados.

Quero, aqui, encaminhar para encerramento. Nós agradecemos essa oportunidade, sr. Presidente, de estar aqui falando dos programas num tempo bastante breve, curto, mas são seis programas fáceis de entender, que englobam todas as cadeias produtivas do agronegócio de Santa Catarina. Nós queremos que o produtor, através das nossas empresas Epagri, Cidasc, Ceasa, que ele tenha a oportunidade de continuar investindo mais, porque só no ano de 2020 o agronegócio catarinense correspondeu por 70% das nossas exportações, ou seja, a força da entrada de dólares, de recursos para Santa Catarina, vem do agronegócio. E nós, evidentemente, que precisamos estar sempre incentivando o setor produtivo, porque é da geração de empregos que Santa Catarina vive e o agro é atividade que mais gera emprego e que tem sustentado a economia, inclusive neste momento de grande adversidade, com a pandemia que nós estamos enfrentando. O agro tem tido uma participação extraordinária, o agro em nenhum momento passou por *lockdown*, ele trabalha sábado, domingo, feriado, dia santo, não tem dia para parar. O produtor de leite, às cinco horas da manhã, já está lá na construção dele trabalhando para

ordenhar e produzir o leite que tanto nós precisamos no dia a dia.

Muito obrigado, sr. Presidente, pela oportunidade, um grande abraço a todos os senhores e senhoras deputadas, e obrigado por esse momento.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Obrigado Secretário por sua participação, é de muita importância a todos nós conhecermos os projetos que a Secretaria dispõe, até para que possamos fazer as orientações a todas as nossas lideranças do interior do Estado de Santa Catarina, principalmente aqueles que são diretamente ligados ao agronegócio catarinense.

A seguir, o sr. Presidente concede a palavra aos seguintes Deputados:

DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Sr. Presidente, eu sei que o horário já está adiantado, mas quero aqui aproveitar para cumprimentar o Deputado Altair Silva, atualmente na função de Secretário de Estado da Agricultura, pelo trabalho que já tem desenvolvido à frente dessa pasta, e tem sido um Secretário muito próximo do agricultor e da agricultura catarinense.

E os programas que o Deputado Altair Silva apresenta aqui vão ao encontro da modernidade, da tecnologia, de apoio ao jovem rural, de apoio ao agricultor e, portanto, como presidente da comissão de Agricultura, quero lhe cumprimentar e desejar sucesso na sua missão, ao tempo que também nos colocamos à disposição aqui na Casa para auxiliar naqueles projetos de lei que a Secretaria assim tiver necessidade.

Muito obrigado pela sua presença aqui, colocando em aberto todos os programas da Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

DEPUTADA MARLENE FENGLER - Boa tarde, sr. Presidente, boa tarde aos colegas, mas principalmente boa tarde ao colega e hoje Secretário da Agricultura, Deputado Altair Silva, é um prazer muito grande, em primeiro lugar, tê-lo aqui hoje, mas acima de tudo é uma honra tê-lo como Secretário da Agricultura por ser nosso

colega também de Bancada do Oeste, representando esse setor, esse segmento tão importante aqui em Santa Catarina. E eu não tenho dúvidas que vossa excelência vai fazer um trabalho excepcional, já está fazendo, mas vai fazer mais ainda à frente dessa pasta, e a nossa região e todo o segmento da agricultura, da agroindústria, sem dúvida nenhuma, vai se sentir muito bem representada.

Sucesso e parabéns pela sua, já, importante atuação.

DEPUTADO RICARDO ALBA - Sr. Presidente, de uma forma bem breve quero parabenizar o agora Secretário, nosso amigo e colega, Deputado Altair Silva, pelo trabalho que vem desenvolvendo na Secretaria da Agricultura, e com pouco tempo que assumiu a pasta já vem demonstrando um ritmo acelerado de trabalho, atendendo às demandas de vários segmentos do setor e trazendo o resultado esperado nesse segmento que é tão importante para a economia catarinense.

Parabéns pelo trabalho e por vir aqui prestar contas e se colocar à disposição no Parlamento catarinense.

DEPUTADO KENNEDY NUNES - Eu queria parabenizar o nobre colega Altair Silva, que além de ser um amigo, colega nosso aqui, é muito ligado a nossa UPM, mas só fazer um registro, eu preciso fazer esse registro.

Tem uma empresa de Barra Velha que estava desde fevereiro de 2019 atrás de uma autorização para aumentar a produção e venda de pescados, ele hoje tem 80 funcionários e, com essa autorização que estava desde fevereiro de 2019, vai passar para 200 funcionários. Eu fui lá conversar com outro colega, ex-colega nosso, o Plínio, que é o Presidente da Cidasc, de fevereiro de 2019 até ontem estava trancado, e ontem ele me ligou e amanhã vai entregar pessoalmente lá na empresa. Isso mostra que quando se quer se faz, por isso que eu queria fazer o registro dessa agilidade, quando se trata de criação de novos empregos a gente não pode demorar. Parabéns Secretário.

DEPUTADO FABIANO DA LUZ - Eu quero cumprimentar o sr. Presidente, Deputado Mauro de

Nadal; parabenizar o Deputado e agora Secretário de Agricultura, Altair Silva, e chamar a atenção realmente do Secretário para duas situações delicadas que nós estamos vivendo no oeste. Uma delas a questão da estiagem que voltou a assolar a nossa região, já tem município puxando água para abastecer propriedades do interior porque estão sem água. Então, a estiagem é um problema sério, e a outra, é essa questão da praga da cigarrinha que atingiu as lavouras de milho, que pegou o oeste, meio-oeste e que está deixando os agricultores apavorados com a situação, porque estão realmente perdendo a safra, perdendo produção, perdendo qualidade da silagem para o gado. Então, é algo que nós precisamos estar atentos, e também a questão do leite, que mais uma vez está preocupando muito a todos os produtores, sr. Secretário.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Concede a palavra ao sr. Secretário da Agricultura, Deputado Altair Silva, para fazer as suas considerações finais.

DEPUTADO ALTAIR SILVA (SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA, DA PESCA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL) - Em relação à estiagem, como o Deputado aqui colocou, de forma bem rápida, nós estamos no dia de hoje começando a pagar o recurso de R\$ 50 mil, recurso que esta Casa aportou à Secretaria da Agricultura, e já está sendo pago, e até o dia 29 nós vamos atender a todos os municípios. Já estamos vivendo um momento de estiagem, abrimos uma licitação para comprar mais tanques pipas para 104 municípios de Santa Catarina, e essa licitação já está em tramitação.

E o leite, realmente, com a queda do poder aquisitivo da população, os preços estão muito abaixo de mercado, o produtor está amargando os prejuízos. Inclusive, levamos para a Ministra Tereza Cristina uma proposta para transformar parte desse leite em leite em pó para ser distribuído através do PNAE, ou seja, do Programa Nacional de Alimentação Escolar, e nós estamos buscando alternativas para este momento. Meu muito obrigado.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) -
Agradecemos a presença do sr. Secretário da
Agricultura, e damos por encerrada a sua
explicação. *[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]*

Neste momento, o senhor Presidente reabre a
sessão ordinária e passa à Ordem do Dia.

Ordem do Dia

A Presidência dá início à pauta da Ordem do
Dia.

Discussão e votação em turno único do Projeto
de Conversão em Lei de Medida Provisória n.
00232/2021, de autoria da comissão de Finanças e
Tributação, que dispõe sobre a transferência de
recursos em caráter emergencial aos Municípios
atingidos pela estiagem de 2020 no Estado.

Conta com parecer favorável da comissão de
Finanças e Tributação.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam
como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto
de Conversão em Lei de Medida Provisória n.
00234/2021, de autoria da comissão de Finanças e
Tributação, que institui o Programa RECOMEÇA SC.

Conta com parecer favorável da comissão de
Finanças e Tributação.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam
como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto
de Lei n. 0058/2021, de autoria do Deputado Milton
Hobus, que isenta do Imposto sobre Operações
Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre
Prestações de Serviços de Transporte
Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação

(ICMS) as importações e operações com vacinas e insumos destinados à sua fabricação, para o enfrentamento à pandemia causada pelo agente do Coronavírus (SARS-COV-2).

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça; e de Finanças e Tributação.

Em discussão.

Discutiram a presente matéria os srs. Deputados Milton Hobus, Sargento Lima e Paulinha.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0290/2019, de autoria do Deputado Luiz Fernando Vampiro, que dispõe sobre a Campanha de Conscientização e Incentivo à Doação de Cabelos destinados às pessoas com alopecia decorrente de quimioterapia.

Ao projeto foi apresentada emenda supressiva.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça; e de Saúde.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Há dois projetos extrapauta, consulta os senhores Deputados para votação.

Projeto de Lei n. 0035/2021, de autoria do Deputado Neodi Saretta, que dispõe sobre a compra e logística para aplicação de vacinas no combate ao Covid-19 no Estado de Santa Catarina.

Projeto de Decreto Legislativo n. 0001/2021, de autoria do Legislativo, que altera o art. 1º e o parágrafo 5º do art. 2º do Decreto Legislativo n. 18.332, de 2020, que declara estado de calamidade pública em Santa Catarina, para fins do disposto no art. 65 da Lei Complementar n. 101, de 2000.

Consulta os srs. líderes se concordam com a deliberação da matéria na presente data.

(As lideranças aquiescem.)

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0035/2021, de autoria do Deputado Neodi Saretta, que dispõe sobre a compra e logística para aplicação de vacinas no combate ao Covid-19 no Estado de Santa Catarina.

Em discussão.

Discutiram e encaminharam a votação da presente matéria a sra. Deputada Ana Campagnolo, e os Deputados Jessé Lopes, Neodi Saretta, João Amin, Valdir Cobalchini, Maurício Eskudlark, Bruno Souza, Sargento Lima.

A Presidência informa à Deputada Ana Campagnolo que o projeto em momento algum faz a menção expressa do autorizativo, e tem a parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça; de Saúde; e de Finanças.

Está encerrada a discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por maioria.

Discussão e votação do Projeto de Decreto Legislativo n. 0001/2021, de autoria do Legislativo, que altera o art. 1º e o parágrafo 5º do art. 2º do Decreto Legislativo n. 18.332, de 2020, que declara estado de calamidade pública em Santa Catarina, para fins do disposto no art. 65 da Lei Complementar n. 101, de 2000.

Em discussão.

Discutiram e encaminharam a votação da presente matéria os srs. Deputados Sargento Lima, Bruno Souza, Jessé Lopes, que manifestaram voto contrário, e José Milton Scheffer pedindo a aprovação da matéria. Também discutiram a matéria os Deputados Silvio Dreveck, João Amin e Valdir Cobalchini.

Está encerrada a discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por maioria.

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, extraordinária, às 16h51, para votar a redação final das matérias aprovadas na presente sessão.

Está encerrada a sessão.

(Ata sem revisão dos oradores.)

[Revisão: Taquígrafa Sara]